

VOLUME **60** Nº 1 2017

PSYCHOLOGICA



IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS
DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

Ciclo vital da família: Reflexão sobre as especificidades étnicas e culturais do desenvolvimento das famílias africanas

Tchilissila Alicerces Simões¹ e Isabel M. Alberto²

Family life cycle: Reflections on ethnic and cultural specificities of African's family development

Abstract

Family psychology has emphasized the role of ethnic and cultural specifics in family development and functioning. However, little is known about how African (sub-Saharan) families function over the course of their development. This paper aims to identify in which way the theoretical models and empirical studies characterise the development and functioning (in terms of stress/tension, strengths, rituals and routines) of African families during their life cycle. The existing theory was revised based on bibliographic research, leading to the analysis of 22 articles. The results illustrate a lack of research focused on African families. The researches mentioned in the analysed articles show that there are specific issues related to triggering situations of *stress*/tension and strengths within African families, as well as the stabilizing and organizational role of rituals and routines during transitional times. From the theoretical revision emerged the need to create models of family development that are adjusted to the ethnic and cultural specificities of these families, as well as to promote further research into its functioning,

1 Doutoranda em Psicologia clínica, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Email: tchilissila@gmail.com

2 Professora Auxiliar da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, PhD em Psicologia. Membro do CENCIFOR. Email: isamaria@fpce.uc.pt

Artigo recebido a 11-04-2016 e aprovado a 04-10-2016.

so as to create a thorough theoretical framework that can be applied to evaluate and intervene on a family level.

Keywords: family life cycle; family stress/tension; family strengths; family rituals; family routines

Resumo

A Psicologia da Família tem enfatizado o papel das especificidades étnicas e culturais no desenvolvimento e funcionamento familiar. No entanto, pouco se sabe sobre a forma como as famílias africanas (subsarianas) funcionam ao longo do seu curso desenvolvimental. Este trabalho pretende identificar de que modo os modelos teóricos e os estudos empíricos caracterizam o desenvolvimento e o funcionamento (ao nível dos *stress*/tensões, forças, rituais e rotinas) das famílias africanas ao longo do percurso vital. Para tal realizou-se uma revisão teórica sustentada pela pesquisa em bases bibliográficas, da qual resultou a análise de 22 artigos. Os resultados evidenciam a escassez de investigação focada nas famílias africanas. As pesquisas relatadas nos artigos analisados demonstram a existência de especificidades a nível das situações indutoras de *stress*/tensões e de forças das famílias africanas e o papel estabilizador e organizador dos rituais e das rotinas durante os momentos de transição familiar. Da revisão teórica emergiu a necessidade de se conceberem modelos do percurso de desenvolvimento familiar ajustado às especificidades étnicas e culturais destas famílias e de promover mais investigação sobre o seu funcionamento familiar, que permitam criar um quadro teórico e compreensivo válido para a avaliação e intervenção ao nível do sistema familiar.

Palavras-chave: ciclo vital da família; *stress*/tensões familiares; forças familiares; rituais familiares; rotinas familiares

INTRODUÇÃO

O conceito de ciclo vital surgiu no princípio do século XX com o intuito de traduzir o processo de desenvolvimento de organizações, instituições e famílias numa perspetiva de etapas e transições (O'Rand & Kreckler, 1990), destacando a evolução em espiral envolvendo as diferentes gerações (Asen & Tomson, 1997; Neighbour, 1985).

A evolução familiar no ciclo vital desenrola-se num contexto ecológico que influencia a organização e os processos familiares que se desenvolvem ao longo